



Convênios para pesquisa passam de R\$ 4 milhões

Conselho de Ciência e Tecnologia aprova projetos do segmento em Alagoas

O Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) de Alagoas apresentou ontem (3) o balanço de ações da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal). Os números mostram avanços, a exemplo do valor de convênios para pesquisa, que passou de R\$ 1 milhão, em 2011, para mais de R\$ 4 milhões em 2013.

A reunião foi conduzida pelo secretário Eduardo Setton, que

preside o Conselho, e contou com a participação do reitor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Eurico Lôbo Filho, do superintendente do Sebrae, Marcos Vieira, da presidente da Fapeal, Janesmar Cavalcante, de todos os conselheiros de CT&I Carlos Henrique Alves, do Instituto Federal de Alagoas (Ifal); Thiago Ávila, da Seplande; Eliana Sá, da Federação das Indústrias de Alagoas (Fiea); Noel Montenegro Loureiro, da Federação de Agricultura e Pecuária de Alagoas (Faeal);

Ronaldo Moraes, do Sebrae, e Claudia Tenório, da Secretaria da Educação de Alagoas.

A presidente do Instituto Parque Tecnológico, Aline Ramos, foi convidada para a reunião, na qual apresentou o resultado das ações do Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Ictal) em 2013. Os conselheiros aprovaram por unanimidade a entrada do Instituto da Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Agrário de Alagoas como membros do Conselho de CT&I.

Eduardo Setton expôs os projetos estruturantes como as principais conquistas da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado, a exemplo da construção participativa do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que contém as diretrizes estratégicas para os próximos dez anos; a implantação do Parque Tecnológico de Alagoas e seus polos agroalimentares de Batalha e Arapiraca, e o de Tecnologia da Informação, Comunicação e Serviços, em Jaraguá, entre outros avanços.

CT&I

Programas e projetos com foco em tecnologia de gestão

Para manter essas conquistas, os conselheiros discutiram estratégias que garantam a sustentabilidade para o Sistema de Governança em CT&I no Estado. Neste sentido, a secretária de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, Poliana Santana, propôs que os projetos e programas sejam desenvolvidos com foco na tecnologia em gestão e defendeu a construção conjunta da gestão do conhecimento entre Seplande, Secti e demais parceiros da CT&I. A secretária assumiu a vaga do ex-secretário Luiz Otávio Go-

mes no conselho.

O reitor da Ufal, Eurico Lôbo, afirmou que o Conselho representa um marco no desenvolvimento tecnológico local "pelas conquistas alcançadas e explicitadas neste encontro, pela seriedade das equipes envolvidas no processo". Ele afirmou que o setor é estratégico para o desenvolvimento do Estado junto a Educação. O reitor encerrou sua participação, convidando os conselheiros do Ictal, da Fapeal e da Secti para apresentarem os avanços da área na próxima reunião do Conselho da Ufal.